

Aprova o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Gestão em Turismo, segunda edição

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias, considerando os ofícios 488 e 501/PROPEX/UNIVATES, de 05/10/2009 e de 16/10/2009, respectivamente, e a decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 03/11/2009 (Ata 09/2009),

**R E S O L V E:**

**Art. 1º** Aprovar o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Gestão em Turismo, segunda edição, conforme projeto pedagógico e orçamento que seguem devidamente rubricados.

**Art. 2º** O centro de custos deste curso é 10303165.

**Art. 3º** A presente Resolução vigora a partir da data de sua assinatura, sendo revogadas as disposições em contrário.

Ney José Lazzari  
Reitor do Centro Universitário  
UNIVATES

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO  
CENTRO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – LFE GESTÃO EM TURISMO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM TURISMO**

**2ª EDIÇÃO**

Coordenação: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Justina Inês Faccini Lied

Lajeado/RS, agosto de 2009

## **1. Nome do Curso e Área de Conhecimento**

**1.1 Título:** Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em Nível de Especialização, em Gestão em Turismo

**1.2 Área Básica do Conhecimento:** Administração e Gestão em Turismo – 6.13.00.00-4

**1.3 Amparo Legal:** CES – CNE – Res. 01, de 08/06/2007

**1.4 Forma de oferta:** presencial

**1.5 Departamento responsável:** Centro de Gestão Organizacional

## **2. Justificativa**

O Centro Universitário UNIVATES, engajado e comprometido com o Vale do Taquari, RS, há anos vem se dedicando à universalização do acesso ao conhecimento e consequente qualificação de recursos humanos. Por meio de seus cursos de Graduação, Pós-Graduação *lato* e *stricto sensu* e atividades de Extensão, prepara profissionais e especialistas de nível superior habilitados para o trabalho, o exercício do pensamento crítico, a realização da pesquisa e a qualificação para o ensino.

No campo da Administração e Turismo, especificamente, a Instituição entende que a atividade turística exige cada vez mais profissionalismo e competência para se desenvolver e criar espaço com outros mercados. A presença de profissionais especializados nesta área é de fundamental importância, já que a eles compete estudar e conhecer todos os graus de complexidade da atividade turística.

Despertada para a possível transformação econômica de uma região voltada à exploração de seu potencial turístico, a região do Vale do Taquari tem investido na aplicação desse setor com ações de melhoria local e projeção estadual, nacional e internacional. Assim, surgem novas oportunidades para a cadeia de negócios que se forma a partir do desenvolvimento turístico de um município. Nesse contexto, o despertar regional para o setor, com o crescente investimento nas áreas de atração de público e negócios, merece atenção por parte da sua Instituição de Ensino Superior (IES) que se propõe a apoiar e alavancar esse setor, por meio da oportunidade de formar profissionais especializados capazes de fomentar e desenvolver ainda mais o turismo regional.

Ratificando a necessidade cada vez maior de formar profissionais capazes de coordenar ações que viabilizem o desenvolvimento regional econômico e social sustentável e compatível, o Centro de Gestão Organizacional, por meio do Curso de Administração com LFE de Gestão em Turismo, julga necessárias ações imediatas e efetivas, e por isso propõe a 2ª edição do Curso de Pós-graduação, *Lato Sensu*, em **Gestão em Turismo**. Nesta edição, o curso tem como preocupação central a capacitação de profissionais que desejam gerir empresas turísticas, com capacidade reflexiva e empreendedora para conhecer as novas alternativas de negócios que a atividade cria nas mais variadas manifestações da sociedade.

## **3. Histórico da Instituição**

### **3.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES**

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

### **3.2 Princípios filosóficos**

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;

- responsabilidade social;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- autossustentabilidade.

### **3.3 Visão institucional**

Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pela qualidade, onde se destacam os compromissos com a inovação, com o empreendedorismo e com os valores do associativismo.

### **3.4 Histórico**

O Vale do Taquari, desde o início da colonização alemã e italiana, com o engajamento das forças vivas da comunidade e a exemplo do que vinha ocorrendo em outras regiões, notadamente nos vales do Rio dos Sinos e Caí, deu encaminhamento comunitário às iniciativas que diziam respeito à educação e ao ensino. A ideia e os primeiros passos para estabelecer o ensino universitário no Vale do Taquari surgiram na Associação dos Ex-Alunos Maristas de Lajeado, em 1925.

Mais adiante, na década de 60, quando a região já contava com excelente equipamento e infraestrutura na Educação Fundamental, inclusive em diversas áreas profissionalizantes, também surgiu aqui, naturalmente, a aspiração à instalação do Ensino Superior. Em 06 de junho de 1964, ocorreu a assembleia de fundação da Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari – APEUAT, que, em 25 de novembro de 1968, obteve autorização do MEC para o funcionamento de uma extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS), em Lajeado. Assim, em 1969, foi determinada a extensão dos cursos de Letras - Licenciatura Plena, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

Em 16 de novembro de 1972, a APEUAT foi transformada em Fundação Alto Taquari de Ensino Superior - FATES, instituída nos termos da Legislação vigente e na forma da Lei nº 2.575, alterada pela Lei nº 2.777, de 12 de novembro de 1974. A FATES, entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e econômica, nos termos da Lei e conforme o seu Estatuto, com duração por tempo indeterminado, assumiu os cursos já instalados.

Em 16 de janeiro de 1975, a FATES obteve reconhecimento e passou a manter a Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (FELAT), que tinha a incumbência de ministrar o curso de Letras. No ano seguinte, no dia 25 de junho, foi criada e reconhecida a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (FACEAT), que passou a ministrar os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, conforme Decreto nº 77.912/76. Mesmo mantidas pela FATES, as duas Faculdades possuíam regimentos próprios.

No início de 1985, com a agregação dos cursos de Ciências, Biologia e Matemática, a FELAT passou a denominar-se Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taquari (FECLAT). Em 13 de março de 1985, conforme Decreto nº 91.135/85, a FACEAT acrescentou o curso de Administração, e, a partir de novembro do mesmo ano, as duas Faculdades passaram a ter Regimento unificado.

Em 25 de fevereiro de 1991, o Conselho Estadual de Educação aprovou, conforme Parecer nº 67/91, o Regimento da Escola de 2º Grau da FATES e, em 08 de abril de 1991, iniciaram-se as atividades da Escola Municipal de 1º Grau Junto à FATES, em dependências cedidas pela Fundação ao município de Lajeado, por meio de

comodato.

Em 1992, com a divisão do Estado em Conselhos Regionais de Desenvolvimento, a Instituição foi procurada pela Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT para coordenar a organização e a estruturação do Conselho local. A inserção regional torna-se cada vez mais efetiva.

A partir de 1993, a Instituição foi obtendo autorização para oferecer novos cursos de graduação, que hoje totalizam 36. Para acompanhar o crescimento da oferta de cursos e, conseqüentemente, atender aos alunos, foi ampliada e melhorada a sua infraestrutura (salas de aula climatizadas, construção da biblioteca central, aquisição de acervo bibliográfico, instalação de diversos laboratórios, estúdio de TV, além de espaços para recreação, descanso, lazer e prestação de vários serviços à comunidade acadêmica, e acesso à internet e serviços em rede). Também foi instalado o Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari – PMT/VT, hoje Unianálises, que desenvolve pesquisas e realiza análises técnico-científicas à população regional e, com isso, promove a melhoria da qualidade de vida da comunidade em geral.

Em 27 de fevereiro de 1997, o Conselho Nacional de Educação aprovou a fusão das duas Faculdades, conforme a Portaria Ministerial nº 248, surgindo, assim, a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior - UNIVATES, com administração central e estrutura universitária, que passou a ter responsabilidade sobre todos os cursos da FATES. Ao mesmo tempo, estreitava-se ainda mais o vínculo político entre a Instituição e o Vale do Taquari, por meio da participação das lideranças deste na constituição do Conselho Superior da UNIVATES e na eleição da Direção da Entidade Acadêmica.

O Decreto de 1º de julho de 1999 credenciou a UNIVATES como Centro Universitário, e o Centro foi recredenciado pela Portaria Ministerial nº 3.609, de 08/11/2004 - D.O.U. 09/11/2004. Em 16 de agosto de 2000, a FATES foi extinta, surgindo, conforme a Escritura Pública da Instituição nº 13.039-014, a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES, que passou a ser a mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, conforme Assembleia Geral ocorrida em 21 de outubro de 2000. Extinta a primeira fundação, o patrimônio e o compromisso de manutenção da UNIVATES foram repassados à nova fundação.

A FUVATES, sediada em Lajeado (RS), tem como área de abrangência a região denominada "Vale do Taquari", localizada na região central do Estado do Rio Grande do Sul. Distante, em média, 150 quilômetros de Porto Alegre, com 4.867,0 Km<sup>2</sup> de área (1,73% da área do Estado do RS - 2005) e 319.538 habitantes (2,97% do Estado - Estimativa FEE 2005), a região situa-se às margens do rio Taquari e afluentes, na extensão compreendida entre os municípios de Arvorezinha e Taquari, estendendo-se, ao oeste, até os municípios de Progresso e Sério e, ao leste, até Poço das Antas e Paverama, com um total de 37 municípios, conforme últimas informações estatísticas do Banco de Dados Regional da UNIVATES (2006).

Organizada politicamente em torno de entidades como a Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT e o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari – CODEVAT (cujo presidente é o Sr. Ney Lazzari, que também é Reitor da UNIVATES), a região caracteriza-se por discutir e planejar nesses foros as iniciativas de cunho socioeconômico e cultural de abrangência supramunicipal.

Cabem ser destacadas algumas ações: assinatura de diversos convênios com instituições nacionais e estrangeiras para a realização de atividades em parceria (intercâmbios, eventos, estação meteorológica etc.); realização de eventos como a Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão – MEEP, o Salão de Iniciação Científica – SIC e a Feira de Cursos; diversas homenagens da comunidade regional, como o Prêmio Alicerce Educação de 1998, destaque pelos relevantes serviços prestados na área; certificação ISO 9001 conquistada pela Central Analítica (2000); Serviço de Atendimento

Jurídico (SAJUR), prestado por alunos do Curso de Direito, com orientação dos professores; Núcleo de Apoio Pedagógico (atendimento para alunos e professores); incubadora empresarial da Instituição (INOVATES); e Projeto Social da UNIVATES, envolvendo alunos dos cursos de Direito, Educação Física, Fisioterapia, Comunicação Social, Letras, Nutrição, Pedagogia, e um projeto multidisciplinar, que engloba Biologia, Educação Física, Enfermagem e Farmácia.

Também merecem destaque a criação do Centro de Treinamento em Tecnologia da Informação (CTTI) em parceria com a Associação Internacional dos Profissionais da Área de Telecomunicações (BICSI); a oferta do curso de extensão Gastronomia Gaúcha, com ênfase nas áreas de Operador de Restaurante e Gestor de Restaurante, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa Cultural e Gastronômica (INAPECG); a coordenação e o desenvolvimento de programas ambientais, como o da Hidrelétrica Salto Forqueta, da Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda. - Certel, o monitoramento das enchentes e outros oriundos das pesquisas (várias linhas de pesquisa em diferentes segmentos ligados ao meio ambiente, para preservação).

Desde a sua criação, a UNIVATES prioriza e incentiva a participação comunitária, sendo agente propulsora do desenvolvimento regional, cabendo-lhe zelar constantemente pela atualização do seu programa de trabalho, por meio de sistemática avaliação e atualização dos currículos dos cursos, da sondagem das necessidades regionais e da conseqüente implantação de novas atividades e novos cursos, nos níveis técnico, graduação e pós-graduação. É uma instituição plural, democrática, preocupada com a qualidade daquilo que faz, comunitária e plenamente integrada com as questões do Vale, mantida pela comunidade da região e para a região.

#### **4. Objetivos**

##### **4.1 Objetivo geral**

Qualificar profissionais a cerca do fenômeno turístico e sua complexidade com vistas a ampliar e complementar conhecimentos relacionados ao gerenciamento de empreendimentos turísticos e ações turísticas sustentáveis.

##### **4.2 Objetivos específicos**

- Propiciar o conhecimento das bases turísticas para a gestão organizacional do turismo;
- Capacitar os participantes a compreender os conceitos do turismo, analisar os seus reflexos na atividade produtiva, estando atentos às mudanças mercadológicas, com vistas ao correto gerenciamento e à sustentabilidade para o desenvolvimento regional, estadual e nacional;
- Desenvolver, aprofundar e completar a formação científica de gestores, pesquisadores e de outros profissionais em suas atividades, por meio de um conjunto de ações regulares, como aulas formais, trabalhos de campo e laboratório.

#### **5. Público-alvo**

Profissionais com curso superior interessados em planejamento, análise, manejo e gerenciamento turístico.

#### **6. Concepção do Programa**

O curso, que faz parte do Programa de Pós-Graduação em Gestão Organizacional, foi elaborado tendo em vista a constante expansão e o desenvolvimento do Vale do Taquari, que, contando com grande número de empresas, entidades e administrações públicas com interface no segmento turístico, tem constatado a

necessidade emergente de profissionais competentes e qualificados nas empresas turísticas.

Assim, pretende-se oportunizar conteúdos de gestão em turismo importantes nas diversas áreas que, direta ou indiretamente, estão ligadas ao segmento turístico, para a preparação de profissionais capacitados, com competência para gerir e gerenciar empresas ou setores que necessitam de ações turisticamente planejadas e corretas. Além disso, a preparação de profissionais vem ao encontro do engajamento dos municípios para o desenvolvimento do turismo na região e no estado.

## 7. Coordenação

**7.1 Professora:** Justina Inês Faccini Lied

**7.2 Titulação:** Especialista em Gestão em Turismo, Mestre em Linguística Aplicada e Doutora em Literatura Inglesa

**7.3 Regime de Trabalho:** Horista

## 8. Carga horária

A carga horária total do curso é de 370 horas, das quais 24 são destinadas à Metodologia de Pesquisa, 10 à orientação individual por aluno e o restante compõe o núcleo de conhecimentos necessários para a atuação do gestor em turismo.

Considerando as particularidades do curso e suas especificidades, a designação do número horas às aulas práticas, individuais e em grupos ficará a critério do professor de cada disciplina.

## 9. Período e periodicidade

O período de oferta desta edição do curso é de agosto de 2010 a julho de 2011. As aulas ocorrerão às sextas-feiras, das 19h às 22h30min, e aos sábados, das 8h às 12h30min, havendo uma semana de intervalo após cada disciplina.

## 10. Conteúdo Programático

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
Comportamento nas Organizações Turísticas	24	Comportamento organizacional e vantagem competitiva. Liderança e formação de equipes. Gestão do conhecimento e desenvolvimento organizacional. Postura estratégica e a gestão de pessoas. Gestão de competências.	BENNIS, Warren. <b>Líderes – estratégias para assumir a verdadeira liderança</b> . São Paulo:Harbra, 2000. TERRA, J.C. C. <b>Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial</b> . Rio de Janeiro: Negócios, 2000. WAGNER III, John A.; HOLLENBECK, John R. <b>Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva</b> . São Paulo: Saraiva, 2000.
Gestão Financeira de Empreendimentos Turísticos	24	Introdução à administração financeira. Instrumentos de análise e apoio decisório. Formação de preço de venda. Cálculo do ponto de equilíbrio. Planejamento e orçamento financeiro. Capital de giro. Fluxo de caixa. Investimento de capital. Custo de capital. Fontes de financiamento.	GITMAN, Lawrence J. <b>Princípios de administração financeira</b> . 10. ed. ed. São Paulo: Addison-Wesley. ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, Cesar Augusto Tiburcio. <b>Administração do capital de giro</b> . 3. ed. ed. São Paulo: Atlas. ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. <b>Administração financeira</b> . 2. ed. ed. São Paulo: Atlas.
Plano de Negócios	16	Atividade empreendedora. Oportunidades de negócios.	DORNELAS, José C. A. <b>Empreendedorismo: transformando idéias em negócios</b> . Rio de

Resolução 168/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
		Conceito de plano de negócio. Passos para a elaboração do plano de negócios	Janeiro: Campus. HIRSCHFELD, Henrique. <b>Engenharia econômica e análise de custos:</b> aplicações práticas para economistas, analistas de investimentos e administradores. São Paulo: Atlas. SALIM, César S; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andrea C.; RAMAL, Silvina A. <b>Construindo planos de negócios:</b> todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. Rio de Janeiro: Campus.
Análise Estrutural do Turismo e Hospitalidade	24	Análise do Sistema de Turismo - SISTUR. A visão holística deste sistema e a descrição do turismo em toda a sua abrangência, complexidade e pluricasualidade nas dimensões quantitativas e qualitativas. Análise dos cenários e conjuntos turísticos: relações ambientais, organização estrutural e ações operacionais. Discussão dos equipamentos receptivos e sua adequação às características geoestratégicas e aos modelos de desenvolvimento turístico.	ANDRADE, José Vicente de. <b>Fundamentos e dimensões do turismo.</b> São Paulo: Editora Ática, 2000. BENI, Mario Carlos. <b>Análise estrutural do turismo.</b> São Paulo: SENAC, 1998. ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. <b>Formação e capacitação do profissional em turismo e hotelaria.</b> São Paulo: Aleph, 2002.
Marketing Turístico	24	Dimensões básicas de marketing de serviços e marketing turístico. Estratégias de marketing no setor de turismo. Posicionamento competitivo e segmentação. Imagem e marca: construção e divulgação. Composto promocional em turismo. Comportamento do consumidor em turismo.	MOTA, Keila Cristina Nicolao. <b>Marketing Turístico: promovendo uma atividade sazonal.</b> São Paulo: Atlas, 2001. RICHERS, R. <b>Marketing: uma visão brasileira.</b> São Paulo: Negócio Editora, 2000. VAZ, Gil Nuno. <b>Marketing Turístico: receptivo e emissivo - um roteiro estratégico para projetos mercadológicos públicos e privados.</b> São Paulo: Pioneira, 1999.
Tendências Nacionais do Turismo	32	Contextualização do Turismo Nacional. Apresentação da Gestão Pública e Privada e suas competências e responsabilidades. Políticas públicas nacionais e locais para o turismo. O ensino do Turismo e o desenvolvimento econômico das municipalidades. Dimensionamento da cadeia produtiva e a qualificação dos serviços turísticos. Dimensões do turismo nos aspectos: social, econômico, cultural e tecnológico.	OLIVEIRA, Antônio Pereira. <b>Turismo e desenvolvimento:</b> Planejamento e Organização. São Paulo: EDUCS, 2001. ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. <b>Formação e Capacitação do profissional em Turismo e Hotelaria.</b> São Paulo: Aleph, 2002. ANDRADE, José Vicente de. <b>Fundamentos e Dimensões do Turismo.</b> Editora Ática, 2000.
Gerenciamento de Espaços de	24	Lazer e sua evolução na sociedade. Aspectos	LARIZZATTI, Marcos F. <b>Lazer e recreação para o turismo.</b> Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

Resolução 168/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
Lazer e Entretenimento		econômicos, sociais, psicológicos e ambientais do lazer. Relação dos serviços de lazer e o turismo. Gerenciamento dos espaços de lazer e entretenimento: funções dos atores, estratégias de prestação de serviços, identificação dos espaços, viabilidade socioeconômica e monitoramento.	MIAN, Robson. <b>Turismo: atividades de recreação e lazer</b> . São Paulo: Textonovo, 2004. PORTUGUEZ, Anderson Pereira. <b>Consumo e espaço: turismo, lazer e outros temas</b> . São Paulo: Roca, 2001.
Gerenciamento dos Meios de Hospedagem	24	Historização, definições e tipologias dos meios de hospedagem. Classificação e regulamentação dos estabelecimentos. Gerenciamento, estratégias e evolução do setor para o desenvolvimento do turismo em níveis regional, estadual e nacional. Significado socioeconômico e a importância para a gestão turística global.	CASTELLI, Geraldo. <b>Administração hoteleira</b> . Caxias do Sul: EDUCS, 2000. CASTELLI, Geraldo. <b>Hospitalidade na perspectiva da gastronomia e da hotelaria</b> . São Paulo: Saraiva, 2005. TORRE, Francisaco de la. <b>Administração hoteleira</b> . São Paulo: Rocca, 2002.
Gestão do Patrimônio Turístico e Cultural	24	Política de proteção ao patrimônio cultural no mundo contemporâneo. Proteção, conservação e restauração. Integração dos monumentos culturais na vida presente: ambientação em estruturas urbanas, rurais e junto a vias e rodovias. Gerenciamento do patrimônio cultural, das atividades culturais planejadas, do relacionamento com as obras e o manejo do patrimônio turístico e cultural.	ATLAS do <b>Simpósio sobre Política Nacional do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural</b> . Goiânia: Universidade Católica de Goiás. IPHAN, 1996. FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime. <b>Turismo e Patrimônio Cultural</b> . Editora Contexto, 2001. TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. <b>Turismo e Civilização</b> . Editora Contexto, 2001. MARTINS, Maria Helena Pires. <b>Preservando o patrimônio e construindo a identidade</b> . São Paulo: Moderna, 2001.
Cenários e Perspectivas Turísticas na Região dos Vales	16	Histórico do turismo estadual e regional. Segmentação do mercado turístico para a região dos Vales. Comercialização turística em âmbitos internacional, nacional e estadual. Dimensões do turismo regional e o potencial turístico da região dos Vales.	CASTELLI, Geraldo. <b>Turismo – atividade marcante</b> . Caxias do Sul: EDUCS, 2001. ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. <b>Formação e Capacitação do profissional em Turismo e Hotelaria</b> . São Paulo: Aleph, 2002. ANDRADE, José Vicente de. <b>Fundamentos e Dimensões do Turismo</b> . Editora Ática, 2000.
Metodologia de Pesquisa	24	Trabalhos acadêmico-científicos: tipos e modelos. Monografia e artigos científicos: a iniciação científica. Projeto de pesquisa monográfica: escolha do tema, constituição do objeto de estudo, delimitação do problema de pesquisa, justificativas	GIL, Antônio Carlos. <b>Métodos e Técnicas de Pesquisa Social</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001. ROCHA, Odília Fachin. <b>Fundamentos de Metodologia</b> . 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

Resolução 168/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
		(científicas e sociais), objetivos, hipóteses, procedimentos metodológicos, cronograma da pesquisa, orçamento. Apresentação de trabalhos acadêmico-científico: estrutura e normas técnicas.	
Turismo e Meio Ambiente	24	Gerenciamento do desenvolvimento turístico sustentável. Responsabilidade social e o turismo. Meio ambiente como fator de atratividade. Preservação ambiental aplicada ao turismo. Impacto ambiental e social das atividades turísticas.	FARIA, Dóris Santos de; CARNEIRO, Kátia Saraiva. <b>Sustentabilidade ecológica no turismo</b> . Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001. RUSCHMANN, Doris Van de Meene. <b>Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente</b> . Campinas: Papyrus, 1999. LEMOS, Amália Inês G. De. <b>Turismo: impactos socioambientais</b> . São Paulo: Hucitec, 1999.
Viagem de Estudos	16	Viagem de estudos a empreendimentos turísticos.	
Gerenciamento do Setor de Alimentos e Bebidas	24	Evolução dos alimentos e bebidas e sua contextualização na sociedade. Gerenciamento de prestação de serviços e planejamento dos espaços para alimentação. Estratégias mercadológicas competitivas para o setor de alimentação e sua relação com o turismo. Gerenciamento de alimentos e bebidas como parte integralizadora do segmento turístico.	CASCUDO, Luis da Câmara. <b>História da alimentação no Brasil</b> . São Paulo: Global, 2004. FAGLIARI, Gabriela Scuta. <b>Turismo e alimentação: análises introdutórias</b> . São Paulo: Roca, 2005 KNIGHT, John Barton <b>Gestão, planejamento e operação de restaurantes</b> . São Paulo: Roca, 2005
Desenvolvimento Rural Sustentável e Gestão de Propriedades Agrícolas	24	Desenvolvimento sustentável, turismo rural e agregação de valor. Pluriatividade e multifuncionalidade da agricultura. Agricultura orgânica e comércio justo e solidário. Agricultura familiar e agroindustrialização da produção. Planejamento do turismo em espaço rural. Associativismo e organização do turismo no espaço rural. Turismo rural: ameaças e oportunidades. Estudos de casos em turismo rural.	ALMEIDA, Joaquim Anécio; FROEHLICH, José Marcos; RIEDL, Mario (Org.). <b>Turismo rural e desenvolvimento sustentável</b> . Campinas/SP: Papyrus, 2000. ALMEIDA, Joaquim Anécio; RIEDL, Mario (Org.) <b>Turismo Rural: Ecologia, Lazer e Desenvolvimento</b> . Santa Cruz do Sul/RS: Edusc, 2000. VEIGA, J. E. da. <b>A Face Rural do Desenvolvimento: natureza, território e agricultura</b> . Porto Alegre/RS: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.
Gestão Pública Institucional do Turismo	16	Ordenação, planejamento, gestão e desenvolvimento das atividades turísticas em nível municipal. Papel do poder público no planejamento da atividade turística local. A imagem da cidade – incentivos e projetos de investimentos	DIAS, Reinaldo. <b>Planejamento do turismo</b> . 2003. MOLINA, Sérgio. <b>Planejamento integral do turismo</b> . Baurú: EDUSC, 2001. PETROCHI, Mário. <b>Turismo: planejamento e gestão</b> . São Paulo: Futura, 2000

Resolução 168/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Horas	Ementa	Bibliografia
		locais	
Seminário de Orientação	10	Orientadores	
<b>TOTAL</b>	<b>370</b>		

- A disciplina opcional de Metodologia do Ensino Superior é ministrada semestralmente por uma equipe de professores da UNIVATES, coordenada pela profª Marlise Heemann Grassi, e não está incluída no valor do curso.

### 11. Corpo Docente

Disciplina	Horas	Professor(a)	Titulação	Instituição de origem	Vínculo
Comportamento nas Organizações Turísticas	24	Evania Schneider	Mestre	UNIVATES	DP/20
Gestão Financeira de Empreendimentos Turísticos	24	Rodrigo Dullius	Mestre	UNIVATES	DP/40
Plano de Negócios	16	Eloni José Salvi	Mestre	UNIVATES	DP/40
Análise Estrutural do Turismo e Hospitalidade	24	Edegar Tomazzoni	Doutor	UCS	Visitante
Marketing Turístico	24	Sandro Nero Faleiro	Mestre	UNIVATES	DP/40
Tendências Nacionais do Turismo	32	Norma Martini Moesch	Mestre	UNIFRA	Visitante
Gerenciamento de Espaços de Lazer e Entretenimento	24	Justina Inês Faccini Lied	Doutora	UNIVATES	Horista
Gerenciamento dos Meios de Hospedagem	24	Vander Valduga	Doutorando	UCS	Visitante
Gestão do Patrimônio Turístico e Cultural	24	Neli Teresinha Galarce Machado	Doutora	UNIVATES	DP/30
Cenários e Perspectivas Turísticas na Região dos Vales	16	Lenora Horn Schneider	Mestre	SETUR	Visitante
Metodologia da Pesquisa	24	Carlos Cândido da Silva Cyrne	Mestre	UNIVATES	DP/40
Turismo e Meio Ambiente	24	André Jasper	Doutor	UNIVATES	DP/40
Viagem de Estudos	16	Justina Inês Faccini Lied	Doutora	UNIVATES	Horista
Gerenciamento do Setor	24	Isabel Cristina Kasper	Mestre	UNIVATES	Horista

Resolução 168/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

Disciplina	Horas	Professor(a)	Titulação	Instituição de origem	Vinculo
de Alimentos e Bebidas		Machado			
Desenvolvimento Rural Sustentável e Gestão de Propriedades Agrícolas	24	Glauco Schultz	Doutor	UNIVATES	Horista
Gestão Pública Institucional do Turismo	16	Marutschka Martini Moesch	Doutora	PUC/RS	Visitante
Seminário de Pesquisa	10	Professores orientadores			
Carga horária total	370				
Disciplina opcional					
Metodologia do Ensino Superior	60 h	Marlise Heemann Grassi	Doutora	UNIVATES	DP/40

## 12. Metodologia

O curso objetiva o aperfeiçoamento do campo da gestão em turismo, dando ênfase ao gerenciamento turístico, com foco especialmente voltado aos aspectos de gerenciamento de empresas turísticas sustentáveis e economicamente viáveis. As aulas serão realizadas de forma expositiva, sendo também incentivados a realização de estudos de casos, trabalhos em grupo e seminários nas diversas disciplinas. Serão possibilitadas visitas orientadas para locais turísticos, eventos e empresas turísticas.

## 13. Interdisciplinaridade

Pretende-se oportunizar o conhecimento das bases de gestão para o gerenciamento turístico patrimonial, ambiental e de lazer, dando ênfase ao princípio do desenvolvimento sustentável. Tais pontos serão abordados no decorrer das disciplinas, conforme suas respectivas ementas, e constituem necessária interdisciplinaridade do curso.

## 14. Atividades Complementares

O curso promove, por meio das disciplinas, saídas a campo para conhecimento e prática *in loco* de métodos de gerenciamento. As visitas serão programadas pelos professores de acordo com a necessidade de aprofundamento de conhecimento.

## 15. Estágio Não-Obrigatório

Além das saídas a campo, os alunos que quiserem poderão realizar estágio não-obrigatório em empresa, escola ou órgão afim. Para isso, terão que ter cursado no mínimo um quarto da carga horária total do curso.

Os estágios serão previamente autorizados pela coordenação do curso de acordo com a proposta do empregador. Não serão aprovados estágios para realização de atividades não condizentes com o projeto do curso.

O aluno deste curso poderá realizar estágio não-obrigatório em prefeituras,

secretarias do turismo, da educação, do meio ambiente, em ONGs, na AMTURVALES, em empresas do setor hoteleiro, de transporte e gastronomia ou indústrias que precisam de projetos na área de gerenciamento turístico. Podem também desenvolver ações de educação turísticas nas escolas e centros educacionais, em disciplinas específicas ou em projetos pedagógicos da escola.

Em empresas, os alunos podem desempenhar funções de acordo com a grade curricular do curso, como em projetos de gestão em turismo.

## 16. Tecnologia

Serão utilizados os laboratórios disponíveis na infraestrutura da Univates para as atividades práticas a serem desenvolvidas nas aulas, conforme plano pedagógico de cada disciplina.

## 17. Infraestrutura Física

O Centro Universitário UNIVATES conta com Setor de Atendimento ao Aluno específico para a Pós-Graduação e Extensão. A Secretaria de Extensão e Pós-Graduação, além de manter os registros dos cursos e alunos, atende aos professores e aos alunos da Pós-Graduação.

A Instituição possui 22 laboratórios que podem ser utilizados pela pós-graduação, dos quais se destacam para o curso os laboratórios de Informática e a Biblioteca.

Os laboratórios de Informática possuem 510 microcomputadores, sendo em sua maioria Intel Pentium D 2.8Ghz, 1 Gb RAM, HD 80 Gb, CD-RW/DVD-R, monitores de 15' e 17' (convencionais ou LCDs). Os principais softwares existentes são: BrOffice, OpenOffice, Mozilla Firefox, Internet Explorer, Acrobat Reader, FreeZip, 7 Zip, AVG (antivírus), Autocad, Dietwin, Gimp, Corel Draw, Mplayer, GmPlayer, Xine, Real Player, entre outros. Todos os computadores estão conectados à Internet, oferecendo, ainda, aos usuários e-mail gratuito e espaço de 50Mb no servidor da Instituição para armazenamento de arquivos pessoais e *homepages*.

A Biblioteca da UNIVATES é central e ligada à rede mundial de computadores, com 23 computadores disponíveis aos usuários, sendo um deles destinado aos portadores de deficiência e um às pesquisas das bases de dados assinadas da EBSCO. A Biblioteca Digital da Univates ([www.univates.br/bdu](http://www.univates.br/bdu)) conta com 28 dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD e cinco dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas - PPGECE.

**TABELA 01 - Resumo do acervo bibliográfico da Biblioteca Central**

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Administração Pública/Governo/Assuntos Militares	255	395
Agricultura, Silvicultura, Zootécnica	434	953
Anuário/Censo/Balanço/Catálogo/Relatório/Governo	442	571
Artes,Urbanização/Arquitetura/Música	1.202	2.204
Assistência Social, Seguros	65	144
Astronomia, Geodesia, Física	569	1.441
Biografia	425	570
Botânica	293	456
Ciência Política	806	1.286
Ciências Biológicas/Antropologia	594	1.908
Ciências Domésticas, Economia Doméstica	199	518
Ciências Puras, Matemática, Estatística	1.677	3.810
Comércio Exterior	584	1.460

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Contabilidade	715	2.522
Direito, Legislação, Jurisprudência	5.871	13.867
Economia	2.804	5.605
Educação Física (Esportes/Divertimentos)	896	3.059
Educação, Pedagogia	2.987	6.382
Engenharia/Tecnologia em Geral	448	1.108
Ética	124	219
Filologia e Linguística	1.831	4.067
Filosofia	584	1.062
Generalidades/Biblioteconomia/Informação	862	1.892
Geografia	278	504
Geologia, Meteorologia	101	219
História	1.382	2.568
Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração	54	138
Informática	858	2.131
Literatura	1.643	2.537
Literatura Brasileira	3.567	5.724
Literatura Estrangeira	2.544	3.511
Lógica/Epistemologia	149	287
Medicina (Enfermagem e Farmácia)	2.120	7.429
Monografia/Projetos/Teses/Dissertações/Especialização/Folhetos/Projeto Es	2.106	2.186
Normas Técnicas/Normas	237	358
Organização/Administração	3.880	10.270
Paleontologia	12	40
Psicologia	886	1.921
Publicidade/Propaganda/Relações Públicas	331	572
Química Industrial, Ofícios e Artes	414	1.192
Química, Mineralogia	307	993
Referência	611	1.749
Religião, Teologia	261	391
Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore	537	1.073
Telecomunicações	53	94
Transportes	17	36
Zoologia	136	359
<b>Total</b>	<b>47.151</b>	<b>101.781</b>

Além dos títulos de livros listados acima, a Biblioteca possui assinatura das bases de dados *Academic Search Elite*, *Business Source Elite*, *Regional Business News*, *GreenFILE*, *Environment Complete Information Science & Technology Abstracts (ISTA)* da EBSCO e outras bases de dados de acesso livre, como *Scientific Electronic Library On-line* - SCIELO, Periódicos Eletrônicos em Psicologia – PePSIC, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD e o Portal de Acesso Livre CAPES.

**TABELA 02 - Publicações correntes e não-correntes do acervo**

Área	Publicações correntes	Publicações não-correntes
Ciências Humanas	59	156

Área	Publicações correntes	Publicações não-correntes
Ciências Sociais Aplicadas	168	460
Ciências Biológicas	17	19
Ciências Exatas e da Terra	17	42
Engenharia	21	23
Ciências da Saúde	50	31
Ciências Agrárias	5	8
Linguística, Letras e Artes	21	56
<b>Total</b>	<b>353</b>	<b>795</b>

### 18. Critério de Seleção

A seleção se faz mediante apresentação de titulação acadêmica e *Curriculum Vitae*.

### 19. Sistemas de Avaliação

#### 19.1 Avaliação do desempenho do aluno

A avaliação do desempenho do aluno em cada disciplina pode envolver provas, seminários, artigos e/ou trabalhos, a critério do respectivo professor.

Em todas as disciplinas, a avaliação é expressa por graus situados na escala de A a E.

Ao final de cada disciplina, o professor atribui ao aluno o grau que expressa seu rendimento, compreendido na escala a seguir:

**TABELA 03 – Conceitos de avaliação**

Grau	Expressão
A	90 a 100% de aproveitamento
B	80 a 89% de aproveitamento
C	70 a 79% de aproveitamento
D	Aproveitamento inferior ao mínimo descrito acima
E	Reprovado por frequência inferior a 75%

Fonte: Manual de Pós-Graduação da UNIVATES.

#### 19.2 Aprovação no curso

Os alunos que obtiverem aproveitamento igual ou superior a C em todas as disciplinas do currículo, assegurada nos cursos presenciais frequência de pelo menos 75%, serão considerados aprovados.

#### 19.3 Reprovação em uma disciplina

O aluno que registrar frequência inferior a 75% nas aulas do curso e/ou alcançar aproveitamento inferior a C é considerado reprovado.

### 20. Controle de Frequência

As frequências são registradas em cadernos de chamadas por disciplina, que, ao final da disciplina, são assinados pelos respectivos professores. O registro de presença do aluno segue regulamentação interna da UNIVATES.

## **21. Trabalho de Conclusão**

### **21.1 Objetivos**

- Aprofundar temas abordados nas disciplinas visando a completar a formação científica dos alunos;
- Coletar e organizar dados, fazer diagnósticos e encaminhar soluções compatíveis com a realidade socioeconômica do Vale do Taquari e/ou outras regiões;
- Divulgar informações obtidas por meio de artigos a serem publicados em periódicos.

### **21.2 Procedimentos**

A construção do projeto de monografia dar-se-á, ao longo do curso, a partir das orientações da disciplina Metodologia da Pesquisa. A assistência ao processo de elaboração pessoal acontecerá por meio do Seminário de orientação e do acompanhamento de professores orientadores. A monografia será desenvolvida e avaliada pelos professores orientadores dentro dos critérios estabelecidos pela Instituição, expressos no Manual de Pós-Graduação – Orientações. A forma de redação do trabalho de conclusão poderá ser:

- ✓ a forma usualmente empregada, composta de resumo, introdução, material e métodos, resultados, discussão, conclusões e referências bibliográficas;  
ou
- ✓ formato de artigo a ser encaminhado para uma revista científica (junto com o roteiro estabelecido pela revista).

### **21.3 Linhas Prioritárias**

<b>Linha de concentração</b>	<b>Orientador(a)</b>
Gestão do Lazer e Entretenimento	Profª Justina Inês Faccini Lied
Gestão do Patrimônio Turístico e Cultural	Profª Neli Teresinha Galarce Machado
Gestão Financeira de Empreendimentos Turísticos	Prof. Rodrigo Dullius
Gerenciamento do Setor de Bebidas e Alimentos	Profª Isabel Cristina Machado Kasper
Marketing Turístico	Prof. Sandro Nero Faleiro
Turismo e Meio Ambiente	Prof. André Jasper
Turismo Rural	Prof. Glauco Schultz
Comportamento nas Organizações Turísticas	Profª Evania Schneider

Obs.: Professores convidados de outras instituições também poderão ser escolhidos pelos alunos. No entanto, será dada prioridade aos professores da Univates devido à facilidade de contato entre os alunos e seus orientadores.

### **21.4 Competência dos alunos e orientadores**

Caberá aos alunos o desenvolvimento e a escrita da monografia e aos orientadores auxiliar na escolha, escrita e desenvolvimento da monografia.

## **22. Certificação**

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação confere Certificado de Pós-Graduação aos alunos aprovados no curso, seguindo todos requisitos da Resolução nº 1, de 08/06/2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de

Educação.

O aluno aprovado no curso receberá o certificado de **Especialista em Gestão em Turismo**.

### **23. Indicadores de Desempenho**

#### **23.1 Avaliação de disciplinas**

O acompanhamento e a avaliação de cada disciplina serão feitos pela Coordenação do Curso, ao término de cada disciplina, por meio da análise da adequação entre o programa proposto, a prática docente, os recursos, a bibliografia e a avaliação desenvolvida.

#### **23.2 Avaliação do Curso**

O resultado do Curso é considerado ótimo no caso de:

- no mínimo 90% dos alunos matriculados obtiverem o título de Pós-Graduação *Lato sensu*;
- no mínimo 70% dos trabalhos de conclusão receberem conceito A ou B.

### **24. Orçamento**

Anexo.



Resolução 168/REITORIA/UNIVATES, de 05/11/2009

ORÇAMENTO-PADRAO DOS CURSOS DE POS-GRADUACAO LATO SENSU  
**ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO TURISMO – 2ª EDIÇÃO**

Coordenação	Justina Facchini Lied
Centro de Custos	10303165
Carga Horária do Curso	370
Nº de Alunos Previsto	15
Valor da Inscrição	R\$ 50,00
Valor da Mensalidade	R\$ 315,00
Nº de Parcelas	24
Valor Total do Curso:	R\$ 7.560,00
Data do Pagamento da Matrícula	10.08.10
Pagamento (sem matrícula)	Início: Set 10 Término: Jul 12

Resultado Insuficiente

RESULTADOS			
	Totais	AV	Unitários
Receitas	R\$ 114.150,00		R\$ 7.610,00
(-) Cancelamentos e Trancamentos	R\$ 0,00		R\$ 0,00
= Receita Líquida	R\$ 114.150,00	100,00%	R\$ 7.610,00
(-) Descontos Concedidos	R\$ 9.828,00	8,61%	R\$ 655,20
(-) Gastos Variáveis	R\$ 9.428,03	8,26%	R\$ 628,54
= Margem de Contribuição	R\$ 94.893,97	83,13%	R\$ 6.326,26
(-) Gastos Fixos Diretos	R\$ 66.148,84	57,95%	R\$ 4.409,92
= Margem Direta	R\$ 28.745,12	25,18%	R\$ 1.916,34
(-) Gastos Fixos Indiretos	R\$ 62.902,01	55,10%	R\$ 4.193,47
= Resultado do Curso	(R\$ 34.156,88)	-29,92%	(R\$ 2.277,13)

Margem Direta Mínima - Resolução... 33,33%

Ponto de Equilíbrio Contábil [1]	=	R\$ 129.050,85	20	Alunos
		R\$ 6.326,26		

[1] É o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais.

Ponto de Equilíbrio Econômico [2]	=	R\$ 167.097,04	26	Alunos
		R\$ 6.326,26		

[2] É o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais e à margem necessária.

SOLICITAR ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA PARA A CONTABILIDADE	
Dissídio	6,25%
Encargos Sociais sobre Remuneração	1,5
% Previdência Privada sobre Remuneração e Encargos	4,5741%
% Benefícios Diversos sobre Remuneração e Encargos	0,6350%
Gasto Indireto por Hora-Aula por Aluno	R\$ 5,9944
Custo Adicional por Turma para Utilização de Salas Especiais	R\$ 2,072,32
Número Médio de Alunos por Turma na Univates	28

ORÇAMENTO-PADRAO DOS CURSOS DE POS-GRADUACAO LATO SENSU  
**ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO TURISMO – 2ª EDIÇÃO**

Simulação: 301,38			
RECEITAS BRUTAS			
Receitas direta ou indiretamente obtidas em decorrência dos serviços prestados.			
	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Mensalidades	15 Alunos	R\$ 7.560,00	R\$ 113.400,00
Inscrições	15 Alunos	R\$ 50,00	R\$ 750,00
...			R\$ 0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS BRUTAS</b>			<b>R\$ 114.150,00</b>

DESCONTOS CONCEDIDOS					
Descontos ou abatimentos concedidos aos alunos.					
	% de Aluno	Quantidade	% de Desconto	Valor Unitário	Valor Total
Aluno Egresso	66,67%	10	10,00%	R\$ 756,00	R\$ 7.560,00
Pagamento à Vista	0,00%	0	10,00%	R\$ 756,00	R\$ 0,00
Desconto ENADE			50,00%	R\$ 3.780,00	R\$ 0,00
Funcionários 44hs	6,67%	1	30,00%	R\$ 2.268,00	R\$ 2.268,00
Funcionários 40hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Funcionários 30hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 40hs	0,00%	0	50,00%	R\$ 3.780,00	R\$ 0,00
Professores 30hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 20hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>TOTAL DOS DESCONTOS CONCEDIDOS</b>					<b>R\$ 9.828,00</b>

GASTOS FIXOS DIRETOS				
Gastos perfeitamente identificados ao curso e que não alteram em função do número de alunos.				
	Quantidade	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total
Horas Docência – Doutor (TI/TP/HORISTA)	112	R\$ 59,02	1,50	R\$ 9.915,36
Horas Docência – Mestre (TI/TP/HORISTA)	136	R\$ 56,28	1,50	R\$ 11.481,12
Horas Docência – Especialista (TI/TP/HORISTA)	0	R\$ 54,64	1,50	R\$ 0,00
Coordenação	240	R\$ 44,78	1,50	R\$ 16.120,80
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-10	6,25%	R\$ 2.344,83
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	6,25%	R\$ 2.344,83
<b>SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO</b>				<b>R\$ 42.206,94</b>
Benefícios Diversos			0,63%	R\$ 267,99
Previdência Privada			4,57%	R\$ 1.930,58
Palestrante	0	R\$ 250,00	1,20	R\$ 0,00
Horas Docência – Professor Visitante Dr	40	R\$ 88,53	1,20	R\$ 4.249,44
Horas Docência – Professor Visitante Ms	72	R\$ 84,42	1,20	R\$ 7.293,89
Horas Docência – Professor Visitante Esp	0	R\$ 81,96	1,20	R\$ 0,00
Despesas de Locomoção prof. Visitantes	20	R\$ 120,00	1,20	R\$ 2.880,00
Despesas de Locomoção (Longa Distância) prof. Visitantes	0	R\$ 500,00	1,20	R\$ 0,00
Hospedagem prof. Visitantes	20	R\$ 55,00	1,20	R\$ 1.320,00
Visitas (despesa de locomoção)	1	R\$ 2.000,00		R\$ 2.000,00
Material de Consumo	1	R\$ 500,00		R\$ 500,00
Propaganda e Publicidade	1	R\$ 300,00		R\$ 300,00
Folder e Divulgação	2.000	R\$ 1,00		R\$ 2.000,00
Comunicações Postais (envio de fôlderes)	2.000	R\$ 0,60		R\$ 1.200,00
<b>TOTAL DOS GASTOS FIXOS DIRETOS</b>				<b>R\$ 66.148,84</b>

GASTOS VARIÁVEIS					
Gastos perfeitamente identificados ao curso e que alteram em função do número de alunos.					
	Quantidade por aluno	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total	
Orientação de Monografias - a partir de:	Jan-12	8	R\$ 40,52	1,50	R\$ 7.293,89
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-10	6,25%	R\$ 455,87	
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	6,25%	R\$ 484,36	
<b>SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO</b>				<b>R\$ 8.234,12</b>	
Benefícios Diversos			0,63%	R\$ 52,28	
Previdência Privada			4,57%	R\$ 376,64	
Fotocópias	200	R\$ 0,12		R\$ 360,00	
Material de Consumo	1	R\$ 15,00		R\$ 225,00	
Pastilha para Alunos	1	R\$ 12,00		R\$ 180,00	
<b>TOTAL DOS GASTOS VARIÁVEIS</b>				<b>R\$ 9.428,03</b>	

GASTOS FIXOS INDIRETOS				
Gastos da secretaria (são apropriados indiretamente, pois não podem ser identificados com o curso).				
	Nº horas	% de Utilização	Valor Unitário	Valor Total
Gasto Indireto por hora-aula/aluno	370	100,00%	R\$ 5,99	R\$ 62.745,18
Gasto Indireto Salas Especiais	28	7,57%	R\$ 156,82	R\$ 156,82
<b>TOTAL DOS GASTOS FIXOS INDIRETOS</b>				<b>R\$ 62.902,01</b>